



Queimada no seringal Albracia, dentro da Resex Chico Mendes, em Xapuri, em 27 de novembro, após Ricardo Salles suspender fiscalização Lalo de Almeida/Folhapress

Nenhum país faz o suficiente pelo clima, diz Greta, rumo a evento da ONU

Giuliana Miranda

LISBOA Os 21 dias que passou velejando entre os EUA e a Europa não parecem ter desmotivado a ativista sueca Greta Thunberg, 16.

A adolescente desembarcou em Lisboa na terça (3) e mandou recado para autoridades do mundo todo: "Nenhum país está fazendo o suficiente em relação às mudanças climáticas".

A capital portuguesa foi a porta de entrada da jovem na volta à Europa após temporada nos EUA. A seguir, ela irá para a Espanha, onde será um dos destaques da COP-25 (Conferência Mundial do Clima da ONU), que ocorre em Madri até o dia 13.

"Vamos para a COP-25, em Madri, e vamos continuar a luta por lá, para garantir que, dentro daquelas paredes, as vozes das pessoas sejam ouvidas", disse Greta, após desembarcar. "Eu e os outros ativistas do clima não vamos parar. Continuaremos a viajar e a pôr pressão sobre pessoas com poder no mundo para garantir que elas priorizem o ambiente", afirmou.

Greta disse esperar que, na conferência, as pessoas que estão no poder "escutem os cientistas" e "compreendam a emergência da situação". "Os que estão no poder têm de dar ouvidos à ciência. Não cabe a nós, crianças e adolescentes, apresentar planos", afirmou.

Sobre tentativas de criminalização de ativistas ambientais — como a afirmação sem evidências de que o ator Leonardo DiCaprio estaria ligado a incêndios na Amazônia —, a jovem disse que o trabalho desses indivíduos está dando certo.

Chegar à Europa de navio não foi fácil para Greta. "Não é recomendável cruzar o Atlântico nesta época do ano. Foi uma viagem cheia de aventuras", disse Riley Whitelut, comandante do catamarã "La Vagabonde", que levou a ativista sueca até a Europa.

Greta não anda de avião devido à poluição gerada pelo combustível das aeronaves. Enquanto na Europa ela pode se deslocar de trem, foi preciso encontrar alternativas que a permitissem sair do continente. Em setembro, chegou a Nova York para encontro sobre ambiente na ONU, a bordo de um barco eco friendly.

O retorno à Europa foi adiantado devido às mudanças na COP-25, que seria no Chile, mas foi transferida para Madri com menos de dois meses de antecedência devido aos protestos no país sul-americano.

Questionada sobre suas viagens, caras e inacessíveis à maior parte da população, a ativista disse que não quer impor suas escolhas a ninguém. "Eu não estou viajando assim porque eu quero que todos façam isso, mas é para transmitir uma mensagem de que a sustentabilidade é possível. Há alternativas possíveis, eu não estou dizendo a ninguém o que fazer".

A adolescente foi recebida em Lisboa por centenas de pessoas, com cartazes contra viagens de avião, pedidos de justiça climática e alertas para a Amazônia. Greta estará na marcha pelo clima na capital espanhola, na sexta (6). A ativista foi notória por aderir a greve voluntária das aulas de sua escola, todas as sextas, em protesto contra as mudanças climáticas.

Após falar com infratores, Salles breca fiscalização na reserva Chico Mendes

Ministro recebeu autor de ameaça contra servidor; desmatamento em unidade no Acre subiu 203%

Fabiano Maisonave

RIO BRANCO E XAPURI (AC) O autor de ameaça de morte contra um servidor do ICMBio. Um ex-procurador geral de Justiça acusado de abrir estrada ilegal na Reserva Extrativista (Resex) Chico Mendes. Um condenado por desmatamento. Uma fazendeira com haras em unidade de conservação criada para atender a seringueiros.

Ao todo, cinco infratores ambientais participaram de reunião em Brasília com o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, em 6 de novembro, para discutir o futuro da primeira Resex do país e reclamar da suposta truculência de agentes do ICMBio. Ao final, conseguiram que o governo suspendesse a fiscalização na unidade de conservação.

Só neste ano a Resex já perdeu 74,5 km² de floresta (equivalente a 7.450 hectares), segundo o sistema Prodes do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) — aumento de 203% em relação a 2018. A área equivale a quase dois Parques Nacionais da Tijuca (RJ), a maior floresta urbana do mundo, e é a maior da série histórica, iniciada em 2008.

Um dos presentes na reunião, intermediada por parlamentares acreanos, foi o grileiro Rodrigo Oliveira Santos. Em 2013, ele ameaçou de morte um servidor do ICMBio no Acre que o multou por desmatamento de 69 hectares na Resex. "Cadeia, a gente entra e a gente sai. Caxão, não, só tem entrada, não tem saída", disse, em conversa gravada e entregue à Polícia Federal.

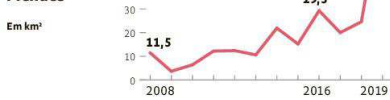
À Folha, em setembro de 2014, Santos, então candidato a deputado estadual, disse que "o estado foi criado para acríano viver". "Não é pra poder fazer reserva pra macaco e índio viverem lá dentro, não." Ele não conseguiu se eleger.

Em novembro de 2016, a Justiça Federal determinou a reintegração de posse contra Santos. Pecuarista, ele não é morador tradicional, além de exercer atividade econômica incompatível com o regulamento da reserva extrativista. Em julho de 2018, o grileiro ficou preso por alguns dias a pedido do Ministério Público Federal, após ter sido flagrado abrindo estrada ilegal na Resex. Foi solto após o juiz entender que o ICMBio não poderia ter dado voz de prisão.

A via estaria sendo financiada pelo ex-procurador geral do Acre Jorgenei Ribeiro, presente à reunião. Em setembro, ele foi denunciado pelo MPF pelo desmatamento de 71,5 hectares para abrir a estrada, que serviria para escoar madeira. Ribeiro diz ser dono do Seringal Senegal, vizinho à Resex. Para a CPI da Grilagem, concluída em 2021, é uma área sem título definitivo expedido pelo poder público e registrada irregularmente no cartório de Sena Madureira (AC).

"Foram abertas [...] uma estrada principal, uma secundária e uma clareira ao lado de um igarapé onde foi construído um local típico de acampamento", diz o MPF, que o acusa de dano direto a uma unidade de conservação. A pena pre-

Área desmatada na Reserva Extrativista (Resex) Chico Mendes



Quem é quem na reunião de Salles sobre o futuro da Resex Chico Mendes (AC)

1 Gutierrez Ferreira da Silva

Condenado pela Justiça Federal por desmatamento na Reserva Chico Mendes (Resex)

2 Gessi Capelão (MDB)

Vereador de Xapuri, defende a expansão do gado dentro da Resex e a redução do seu território

3 Homem não identificado (atrás dos demais)

4 Fátima Abreu Sarkis

Tem um haras dentro da Resex, onde agora cria gado. Autuada por ICMBio e Ibaema, obteve liminar na Justiça para ficar na reserva

5 Deputada federal Mara Rocha (PSDB-AC)

Prepara projeto de lei que diminui área da Resex

6 Jorgenei da Silva Ribeiro

Ex-procurador-

geral do Acre e advogado, mora em Brasília. Autuado pelo ICMBio e denunciado à Justiça Federal por abrir uma estrada ilegal dentro da Resex, desmatando 71,5 hectares

7 Deputado federal Alan Rick (DEM-AC)

Prepara projeto de lei que diminui área da Resex

8 Uenderson de Brito (sentado)

Tem 400 hectares na Resex, onde cria gado. Autuado pelo

ICMBio por desmatamento e por quebra de embargo, foi notificado para sair, mas conseguiu uma liminar na Justiça Federal

9 Ricardo Salles

Ministro do Meio Ambiente

10 Senadora Maíza Gomes (PP-AC)

Da bancada evangélica, é condenada em segunda instância por improbidade administrativa

11 Deputada federal Van da Milani (SD-AC)

Cunhada do "deputado da motosserra" Hildebrando Pascoal, condenado por homicídio e por formação de quadrilha. No ano passado, ele gravou um vídeo de apoio "incondicional" para a campanha dela. É mãe do secretário de Meio Ambiente do Acre, Israel Milani

12 Deputado federal Jesus Sérgio (PDT-AC)

13 Rodrigo Oliveira Santos

Desmatador e grileiro da Resex, foi sentenciado em primeira instância pela Justiça Federal e preso em flagrante por desmatamento. Indiciado por ameaçar servidor do ICMBio de morte

14 Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

Desmatador e grileiro da Resex, foi sentenciado em primeira instância pela Justiça Federal e preso em flagrante por desmatamento. Indiciado por ameaçar servidor do ICMBio de morte

15 Salles vira réu por tirar busto de parque em SP

O ministro do Meio Ambiente virou réu em ação penal por crime contra o ordenamento urbano e patrimônio cultural. Em 2017, quando era secretário estadual em SP, Salles visitou o Parque Estadual do Rio Turvo e ordenou que busto do guerrilheiro Carlos Lamarca (1937-1971) fosse retirado. Salles havia sido denunciado pelo MP-SP no mês passado. Se condenado, o ministro pode pagar de 6 meses a 2 anos de prisão e pagar multa.

vista é de 1 a 5 anos de prisão.

Entre os parlamentares acreanos na reunião estava a deputada federal Mara Rocha (PSDB). Com o senador Márcio Bittar (MDB-AC), ela prepara projeto de lei para reduzir a Resex, retirando dela áreas tomadas pela pecuária. Se aprovada, a lei beneficiaria Santos e outros três infratores na reunião, os pecuaristas Uenderson de Brito, Fátima Sarkis e Gutierrez Ferreira da Silva.

Participante do encontro, o vereador de Xapuri Gessi Capelão (MDB) disse a proposta excluir 19 mil hectares da Resex, o que representa 2% da unidade. Segundo ele, são áreas próximas a Xapuri onde predomina a pecuária e não há mais o perfil extrativista.

Ele confirmou a ordem de paralisar a fiscalização. "O coronel Homero [Cerqueira, presidente do ICMBio] pediu pra gente: Vamos suspender a operação devido ao abuso de autoridade por parte do ICMBio, portanto peço que não degrade as terras. Isso eu estou levando aos produtores rurais da Resex para que não degradem mais as terras, senão daqui a pouco não teremos as matas", disse à Folha.

Sem fiscalização, o crime ambiental continua. No último dia 27, a reportagem flagrou a queimada de área que havia sido embargada pelo ICMBio em outubro. O lote foi negociado ilegalmente entre dois moradores da Resex.

A Folha enviou perguntas a Ricardo Salles sobre a Resex Chico Mendes, mas, como tem sido a praxe em sua gestão, o pedido de esclarecimento foi ignorado. A reportagem também procurou a deputada Mara Rocha, sem resposta.

Salles vira réu por tirar busto de parque em SP

O ministro do Meio Ambiente virou réu em ação penal por crime contra o ordenamento urbano e patrimônio cultural. Em 2017, quando era secretário estadual em SP, Salles visitou o Parque Estadual do Rio Turvo e ordenou que busto do guerrilheiro Carlos Lamarca (1937-1971) fosse retirado. Salles havia sido denunciado pelo MP-SP no mês passado. Se condenado, o ministro pode pagar de 6 meses a 2 anos de prisão e pagar multa.